LIBER AL vel LEGIS

Editor: Oficinas T K (oficinastk.wordpress.com)
Tradução: Rodolfo Oliveira
Composição e Paginação: Oficinas T K

OTKL003
01 de Novembro de 2015
Edição electrónica, não comentada.

LIBER AL vel LEGIS

SVB FIGVRA CCXX

Conforme entregue por

LXXVIII a DCLXVI e DCLXVII

Capítulo 1

1. Had! A manifestação de Nuit.
2. O revelar da companhia celestial.
3. Cada homem e cada mulher são uma estrela.
4. Cada número é infinito; não existe diferença.
5. Ajudai-me, ó Senhor Guerreiro de Tebas, no meu desvelar perante os Filhos da humanidade!
6. Sê tu Hadit, o meu centro secreto, o meu coração e língua!
7. Contemplai! É revelado por Aiwass, o sacerdote de Hoor-paar-kraat.
8. A Khabs está no Khu, não o Khu na Khabs.
9. Adorai então a Khabs, e contemplai a minha luz derramada sobre vós.
10. Deixai os meus fiéis serem poucos e secretos: governarão os muitos e o conhecido.
11. São tolos os que os homens adoram; os seus deuses e os seus homens, são tolos.
12. Revelai-vos, crianças, sob as estrelas e tomai o vosso quinhão de amor!

13. Estou acima de vós e em vós. O meu êxtase no vosso. A minha alegria é ver a vossa.

14. Acima, o azul-celeste adornado é

    O esplendor desnudado de Nuit;

    Ela curva-se em êxtase para beijar

    Os ardores secretos de Hadit.

    O globo alado, o azul estrelado,

    São meus, ó Ankh-af-na-khonsu!

15. Agora sabereis como o sacerdote escolhido e apóstolo do espaço infinito é o sacerdote-príncipe, a Besta;

    na sua mulher chamada Mulher Escarlate é concedido todo o poder.

    Eles reunirão as minhas crianças no seu seio: trarão a glória das estrelas aos corações da Humanidade.

16. Pois ele é sempre um Sol, e ela uma Lua. Mas para ele é a secreta chama alada e, para ela, a curva luz estelar.

17. Mas vós não sois assim escolhidos.

18. Arde sobre suas sobrancelhas, ó serpente esplendorosa!

19. Ó mulher da cobertura turquesa, curva-te sobre eles!

20. A chave dos rituais encontra-se na palavra secreta que eu lhe dei.

21. Com Deus e o Adorador eu nada sou: eles não me vêem. Encontram-se sob a Terra; Eu sou o Céu, e não existe Deus para além de mim, e do meu senhor Hadit.

22. Então, daqui em diante, serei conhecida por vós pelo meu nome Nuit, e por ele através de um nome secreto que lhe revelarei, quando finalmente me conhecer. Sendo eu o Espaço Infinito, e suas Infinitas Estrelas, assim vós o sois também. Nada vinculeis! Que não existam diferenças entre vós e qualquer coisa, daí advém o sofrimento.

23. Mas o que disto tirar benefício, que esse seja o chefe de todos!

24. Eu sou Nuit, e a minha palavra é seis e cinquenta.

25. Dividi, somai, multiplicai e compreendei.

26. De seguida disse o profeta e escravo da belíssima: quem sou Eu, e qual será o sinal? Então ela respondeu-lhe, curvando-se, uma chama azul suave, tocante e pleni-penetrante, as suas amáveis mãos sobre a

terra negra, e o seu gracioso corpo curvado para o amor, e os seus suaves pés não ferindo as pequenas flores: vós sabeis! E o sinal será o meu êxtase, a consciência da continuidade da existência, a omnipresença do meu corpo.

27. Então o sacerdote respondeu e disse à Raínha do Espaço, beijando as suas adoráveis sobrancelhas, e o orvalho da sua luz banhando todo o seu corpo num aroma adocicado de suor: ó Nuit, contínua do Céu, deixai que assim seja sempre; que os homens não falem de Ti como Uma, mas como Nenhuma; e que de ti não falem de todo, uma vez que és contínua!

28. Nenhuma, sussurrou a luz, ténue e feérica, estelar, e duas.

29. Pois encontro-me dividida em nome do amor, pela oportunidade da união.

30. Assim é a criação de todo o mundo, que a dor da divisão seja nada, e a alegria da dissolução tudo.

31. Com estes tolos dos homens e suas misérias, não vos preocupeis de todo! Eles sentem pouco; o que há, compensa-se com alegrias débeis; mas vós sois os meus escolhidos.

32. Obedecei ao meu profeta! Segui os ordálios do meu conhecimento! Buscai-me apenas a mim! E então as alegrias do meu amor redimir-vos-ão de toda a dor. Isto assim é: juro-o pela abóbada do meu corpo; pelos meus sagrados coração e língua; por tudo o que posso dar, por tudo o que eu desejo de todos vós.

33. Então o sacerdote caíu num transe profundo ou arrebatamento, e disse à Raínha do Céu; escrevei-nos os ordálios; escrevei-nos os rituais; escrevei-nos a lei!

34. Mas ela respondeu: os ordálios não escreverei; os rituais serão parcialmente conhecidos e parcialmente ocultados; a Lei é para todos.

35. Este que escreveis é o tergémino livro da Lei.

36. O meu escriba Ankh-af-na-khonsu, o sacerdote dos príncipes, não mudará este livro numa letra; mas para que não surjam asneiras, ele o comentará através da sabedoria de Ra-Hoor-Khuit.

37. Também os mantras e os encantamentos; o *obeah* e o *wanga*; o trabalho da vara e o trabalho da espada; estes deverá ele aprender e ensinar.

38. Ele deve ensinar, mas poderá tornar os ordálios severos.

39. A palavra da Lei é Θελημα.

40. Quem nos chamar de *Thelemitas* não cometerá nenhum erro, se apenas observar atentamente a palavra. Pois nela existem Três Graus: o Eremita, o Amante e o Homem da Terra. Fazei como de vossa vontade deverá ser o todo da Lei.

41. A palavra do Pecado é Restrição. Ó homem! Não recuseis tua esposa, se ela o pretender! Ó amante, se quereis, parti! Não existe vínculo que possa unir o dividido que não o Amor: tudo o resto é uma maldição. Amaldiçoado! Amaldiçoado seja ao longo dos æons! Inferno.

42. Que o estado da multitude seja o de aprisionado e repugnado. Assim como todos vós; vós não tendes direitos que não o de fazerdes a vossa vontade.

43. Fazei isso, e nenhum outro dirá não.

44. Pois a pura vontade, não suavizada com um propósito e livre da ânsia do resultado, é em todos os aspectos perfeita.

45. O Perfeito e o Perfeito são um Perfeito e não dois; não, são nenhum!

46. Nada é uma chave secreta desta lei. Os Judeus chamam-lhe sessenta e um; eu chamo-lhe oito, oitenta, quatrocentos e dezoito.

47. Mas eles detêm metade: une-os pela tua arte de modo a que tudo desapareça.

48. O meu profeta é um tolo como o seu um, um, um; não são eles o Boi, e nenhum de acordo com o Livro?

49. Abrogados estão todos os rituais, ordálios, todas as palavras e signos. Ra-Hoor-Khuit tomou o seu assento a Oriente, no Equinócio dos Deuses; deixai Asar estar com Isa, que são também um. Mas não provêm de mim. Que Asar seja o adorador, e Isa a sofredora; Hoor nos seus secretos nome e esplendor é o Senhor iniciando.

50. Há ainda uma palavra a dizer sobre a tarefa Hierofântica. Contemplai! Existem três ordálios num e pode ser dado de três modos. O grosseiro deverá passar pelo fogo; que o fino seja testado pelo intelecto, e os nobres, seleccionados pelo mais alto. Assim tendes estrela e estrela, sistema e sistema. Que um não conheça bem o outro.

51. Existem quatro portões para um palácio; o chão desse palácio é de prata e ouro, lá encontramos lápis-lazuli e jaspe, e todas as fragrâncias raras, jasmim e rosas e os emblemas da morte. Que entre em todos os quatro portões em simultâneo ou num de cada vez; que permaneça no chão do palácio. Não

se afundará? Amn. Ei! Guerreiro, se vosso servo se afundar? Mas existem meios e meios. Sede admiráveis portanto: vesti-vos com finas indumentárias, comei boas comidas e bebei vinhos doces e vinhos espumantes. Tomai também o vosso quinhão e vontade de amor como entendais, quando, onde e com quem queirais. Mas sempre para mim.

52. Se isto não estiver correcto; se confundirdes as marcas-do-espaço, afirmando que são Uma, ou dizendo que são Múltiplas; se o ritual não for sempre para mim: então podereis esperar o terrível julgamento de Ra Hoor Kuit.

53. Isto regenerará o mundo, o pequeno mundo, minha irmã, meu coração e língua, a quem envio este beijo. Também, ó escriba e profeta, embora sejais dos príncipes, isso não vos aliviará, nem vos absolverá. Mas sejam teus o êxtase e a alegria da terra: sempre para Mim para Mim.

54. Não mudeis sequer o estilo de uma letra; Pois contempla, ó profeta, que não vereis estes mistérios aqui ocultados.

55. O filho das tuas entranhas, ele os contemplará.

56. Não o espereis do Oriente nem do Ocidente, pois de nenhuma casa esperada virá essa criança. Aum!

Todas as palavras são sagradas e os profetas verdadeiros, resguardando apenas que compreendam um pouco; resolvem a primeira metade da equação deixando a segunda inatacada. Mas tu tendes todas na clara luz, e algumas, apesar de não todas, nas trevas.

57. Invocai-me sob as minhas estrelas. Amor é a Lei, Amor sob Vontade. Nem permitais que os tolos confundam o amor; pois existe Amor e Amor. Temos a pomba e temos a serpente. Escolhei sabiamente! Ele, meu profeta, escolheu, conhecendo a lei da fortaleza e o grande mistério da Casa de Deus. Todas estas letras antigas do meu Livro estão correctas, mas צ não é a estrela. Também isto é secreto: o meu profeta revelá-lo-à aos sábios.

58. Concedo prazeres inimagináveis na terra. Certeza e não fé, enquanto vivo. Paz indizível, descanso e êxtase, aquando da morte. Nem exijo algo em sacrifício.

59. O meu incenso é de madeiras resinosas e gomas; e nele não existe sangue. Por causa dos meus cabelos: as árvores da Eternidade.

60. O meu número é 11 como todos os seus números que nos pertencem. A minha cor é o negro para os cegos, mas o azul e o dourado são vistos na visão.

Também possuo uma glória secreta para aqueles que me amam.

61. Mas amar-me é melhor que todas as coisas: Se sob o céu estrelado do deserto queimardes o meu incenso, perante mim, invocando-me com um coração puro e com a chama da Serpente presente, virás repousar um pouco no meu regaço. Por um beijo estareis então disposto a tudo dar: mas o que der um grão de pó, perderá tudo nessa hora. Devereis reunir bens e abundância de mulheres e especiarias; usareis ricas jóias. Excedereis as nações da Terra em esplendor e orgulho; mas sempre pelo meu amor, e assim vireis à minha alegria. Ordeno honestamente que vos apresenteis perante mim com um manto apenas, coberto com um rico toucado. Eu amo-vos! Anseio por vós! Pálido ou púrpura, velado ou voluptuoso, eu, que sou toda prazer e púrpura e embriaguez no sentido mais profundo, desejo-vos. Envergai as asas e despertai o esplendor espiralado dentro de vós: vinde a mim.

62. Em todos os meus encontros convosco a sacerdotiza dirá - e os seus olhos arderão com desejo enquanto permanece despida e regozijando no meu templo secreto - A mim! A mim! Invocando as chamas dos corações de todos no seu cântico de amor.

63. Cantai-me o arrebatador cântico de amor! Queimai-

me perfumes! Usai jóias para mim! Bebei a mim pois vos amo! Amo-vos!

Eu sou a filha de pálpebras azuis do Pôr-do-Sol! Eu sou o esplendor crú do voluptuoso céu nocturno.

64. A mim! A mim!

65. A Manifestação de Nuit chegou ao fim.

Capítulo 2

1. Nu! O ocultar de Hadit.

2. Vinde! Todos vós, e aprendei o segredo que ainda não foi revelado. Eu, Hadit, sou o complemento de Nu, a minha noiva. Não sou prolongado, e Khabs é o nome da minha Casa.

3. Na esfera sou em toda a parte o centro, como Ela, a circunferência, não é encontrada em parte alguma.

4. No entanto ela será conhecida, e eu nunca.

5. Vede! Os rituais de antigamente são negros. Que os maus sejam abandonados, e os bons purgados pelo profeta! Então será este Conhecimento corrigido.

6. Eu sou a chama que arde em cada coração humano, e no núcleo de cada estrela. Eu sou a Vida, e o dador da vida; conhecer-me, é conhecer a Morte.

7. Eu sou o Mago e o Exorcista e sou o eixo da roda, o cubo no círculo. 'Vinde a mim' são palavras tolas, pois sou eu que vou.

8. Quem adorou Heru-pa-kraath, adorou-me a mim; incorrectamente, pois sou eu o adorador.

9. Recordai-vos que a existência é pura alegria; que as tristezas não são mais que sombras; passam e acabam. Mas existe o que permanece.

10. Ó profeta! Tens má vontade em aprender esta escrita.

11. Vejo que odeias a mão e a caneta, mas eu sou mais forte.

12. Por causa de mim em Vós, o que desconhecieis.

13. Pois porquê? Porque vós éreis o conhecedor, e eu.

14. Seja este santuário agora velado: agora, que a vossa luz devore a humanidade e os consuma com cegueira.

15. Pois sou perfeito, não Sendo; e o meu número é nove para os tolos; mas entre os justos sou oito, e um em oito. O que é vital, pois sou nenhum de facto. A Imperatriz e o Rei não vêm de mim, pois há ainda um segredo adicional.

16. Eu sou a Imperatriz e o Hierofante. Assim, onze, como a minha noiva é onze.

17. Escutai-me agora, ó povo dos suspiros!

    as mágoas da dor e da tristeza;

    Foram deixadas para os mortos e os moribundos,

    Aqueles que ainda não me conhecem.

18. Estão mortos estes indivíduos: não sentem. Não somos para os pobres e tristes; os senhores da Terra são nossos parentes.

19. Deverá Deus viver num cão? Não! Mas os mais elevados pertencem-nos. Regozijarão os nossos escolhidos: os que se lamentam não nos pertencem.

20. Beleza e Força, riso vibrante, languidez deliciosa, a força e o fogo, pertencem-nos.

21. Nada temos que ver com os proscristos e os inaptos: que morram na sua miséria. Nada sentem. Compaixão é um vício de reis: esmaga os desgraçados e fracos. Esta é a lei do forte. Esta é a nossa lei e alegria do mundo. Não ponderes ó Rei nessa mentira: que deveis morrer. Em verdade não morrereis, mas vivereis! Que isto seja agora entendido: se o corpo do Rei se dissolve, permanecerá em puro êxtase para sempre Nuit Hadit Ra-Hoor-Khuit. O Sol, Força e Visão, Luz estes serão para os servos da Estrela e da Serpente.

22. Eu sou a Serpente que traz Conhecimento e Encanto, e glória brilhante, e que agita os corações da humanidade com ebriedade. Para me adorarem consumam vinho e estranhas drogas, das quais falarei ao meu profeta, e embriagai-vos com estas! Elas não vos prejudicarão de todo. É uma mentira,

esta loucura contra si. A exposição à inocência é uma mentira. Sede forte homem, desejai, disfrutai de todas as coisas sensuais e de êxtase: não temais que algum Deus vos rejeite por isto.

23. Estou só: não existe Deus onde eu estou.

24. Contemplai! São mistérios solenes; pois também existem amigos meus que são eremitas. Agora não penses que os encontrarás na floresta ou na montanha; antes em leitos de púrpura; acariciados por mulheres selvagens com grandes membros, e fogo e luz nos seus olhos, com massas de cabelo flamejante sobre eles: aí os encontrarás. Vê-los-eis a governar, em exércitos Vitoriosos, em toda a alegria. E existirá neles uma alegria um milhão de vezes superior a esta. Cuidai que nenhum force o outro, Rei contra Rei! Amai-vos uns aos outros com corações inflamados; espezinhai os inferiores com a feroz luxúria do teu orgulho no dia da tua fúria.

25. Sois contra o povo, ó escolhido!

26. Eu sou a secreta Serpente enrolada e prestes a saltar: no meu enroscar existe alegria. Se ergo a cabeça, eu e minha Nuit somos um. Se baixo a minha cabeça, e arremesso veneno, então será o êxtase na terra, eu e a terra seremos um.

27. Há um grande perigo em mim, pois quem não entender estas runas cometerá uma grande falha. Cairá no poço chamado *Porque*, e lá ele perecerá com os cães da Razão.

28. Agora uma maldição para o *Porque* e os seus familiares!

29. Que o *Porque* seja para sempre amaldiçoado!

30. Se a Vontade pára e clama *Porquê*, invocando *Porque*, então a Vontade cessa e nada faz.

31. Se o Poder pergunta porquê, então o Poder é fraqueza.

32. Toda a razão é mentira, pois existe um factor infinito e desconhecido, e todas as suas palavras são distorcidas.

33. Basta de *Porque*! Seja ele condenado a cão!

34. Mas vós, ó meu povo, erguei-vos e despertai!

35. Deixai que os rituais sejam correctamente realizados com alegria e beleza!

36. Existem rituais para os elementos e festins para os tempos.

37. Um festim para a primeira noite do Profeta e da sua Noiva!

38. Um festim para os três dias da escrita do Livro da Lei.

39. Um festim para Tahuti e para a criança do Profeta - secreto, ó Profeta!

40. Um festim para o Supremo Ritual e um festim para o Equinócio dos Deuses.

41. Um festim para o fogo e um festim para a água; um festim para a vida e um festim maior para a morte.

42. Um festim todos os dias nos nossos corações, na alegria do meu êxtase.

43. Um festim todas as noites para Nu e o prazer do extremo deleite.

44. Sim! Festejai! Regozijai! Não há terror de aqui em diante. Existe dissolução, e êxtase eterno nos beijos de Nu.

45. Há morte para os cães.

46. Fracassais? Arrependeis-vos? O medo habita o vosso coração?

47. Onde eu estou estes não estão.

48. Não vos apiedeis dos caídos! Nunca os conheci. Não sou para eles. Não consolo: odeio o consolado e o consolador.

49. Eu sou único e conquistador. Não pertenço aos escravos que perecem. Que sejam amaldiçoados e mortos! Amen! [Isto pertence ao 4: há um quinto que é invisível e nele me encontro como um bébé num ovo.]

50. Sou azul e dourado à luz da minha noiva: mas o fulgor vermelho está nos meus olhos e as minhas lantejoulas são púrpuras e verdes.

51. Púrpura para além de purpura: é a luz mais elevada que a vista.

52. Existe um véu: esse véu é negro. É o véu da mulher modesta, e o véu do arrependimento e a mortalha da morte: nada disto sou eu. Destruí esse espectro mentiroso dos séculos, não oculteis os vossos vícios em palavras virtuosas: esses vícios são o meu ofício; fazei-o bem e eu vos recompensarei aqui e no além.

53. Não temais, ó profeta, quando estas palavras forem pronunciadas, vós não vos arrependereis. Sois enfaticamente o meu escolhido; e abençoados sejam os olhos para os quais olhareis com alegria. Mas eu ocultar-vos-ei numa máscara de tristeza, os que vos virem temerão que tenhais caído, mas eu ergo-vos.

54. Nem aqueles que bradam alta a sua loucura de que vós de nada valeis; vós o revelareis: vós tendes va-

lor, eles são escravos do porque. Não me pertencem. As paragens como desejardes; as letras não as mudeis nem em estilo nem em valor!

55. Obtereis a ordem e o valor para o Alfabeto Inglês; encontrareis novos símbolos para lhes atribuírdes.

56. Desaparecei! Trocistas, embora escarneçam em minha honra, não escarnecerão por muito tempo; quando vos sentirdes tristes sabereis que vos esqueci.

57. O que é justo, permanecerá justo; o que é imundo, permanecerá imundo.

58. Sim! Não considereis a mudança: sereis como sois, e não outro, Assim os reis da terra serão Reis para sempre: os escravos servirão. Não há nenhum que deva ser rebaixado ou elevado: tudo permanece como sempre foi. Existem no entanto mascarados, meus servos: pode ser que o mendigo errante seja um Rei. Um Rei pode escolher a sua vestimenta como entender; não há um teste certo, mas um pedinte não consegue ocultar a sua pobreza.

59. Cuidai portanto! Amai a todos, talvez haja um Rei ocultado! Assim o dizeis? Tolo! Se é um Rei, não o conseguireis ferir.

60. Portanto atacai com força e em baixo, e para o inferno com eles, mestre!

61. Há uma luz perante os vossos olhos, ó profeta, uma luz indesejada, muito desejável.

62. Sou elevado no vosso coração, e os beijos das estrelas derramam-se fortemente sobre o vosso corpo.

63. Estais exausto no preenchimento voluptuoso da inspiração: a expiração é mais doce que a morte, mais célere e risonha que um verme do próprio inferno.

64. Ó! Sois subjugado: estamos sobre vós a nossa satisfação está sobre vós todo. Viva! Viva! Profeta de Nu! Profeta de Hadit! Profeta de Ra-Hoor-Khu! Agora rejubilai! Entrai agora no nosso eslendor e arrebatamento! Vinde à nossa apaixonada paz, e escrevei doces palavras para os Reis!

65. Eu sou o Mestre: vós sois O Sagrado Escolhido.

66. Escrevei, e dominai a escrita! Trabalhai e sede o nosso leito no trabalho! Entusiasmai-vos com a alegria da vida e da morte. Á! Vossa morte será adorável: o que a vir será feliz. A vossa morte será o selar da promessa do nosso amor ancestral. Vinde! Elevai o vosso coração e regozijai! Somos um, somos nenhum.

67. Aguentai! Aguentai! Sustei-vos no vosso êxtase, não caiais nos desmaios dos excelentes beijos!

68. Mais forte! Aguentai-vos! Erguei a vossa cabeça! não respireis tão profundamente - morrei!

69. Ah! Ah! O que sinto? Será 'exausto' a palavra ?

70. Há ajuda e esperança noutros feitiços. A sabedoria diz: sede forte! Então podereis suportar mais alegria. Não sejais um animal, refinai o vosso êxtase! Se beberdes, bebei pelas oito e oitenta regras da arte. Se amardes, excedei em delicadeza e se fizerdes algo prazenteiro, que nisso haja subtileza!

71. Mas superai! Superai!

72. Almejai mais! E se pertenceis realmente a mim - e disso não duvideis, e se sois sempre rejubilante - a morte é a coroa de todos.

73. Ah! Ah! Morte! Morte! Ansiareis pela Morte. A Morte é-vos proibida, ó homem.

74. A duração do vosso anseio será a força da sua glória. Aquele que vive muitos anos e deseja a morte é amíude o Rei entre os Reis.

75. Sim! Escutai os números e as palavras:

76. 4 6 3 8 A B K 2 4 a L G M O R 3 Y x 24 89 R P S T O V A L. Qual o significado disto, ó profeta? Não o sabeis, nem nunca o sabereis. Virá um que

vos seguirá, ele o revelará. Mas recordai-vos, ó escolhido, de serdes como eu. De seguirdes o amor de Nu no céu estrelado; de encarar a Humanidade, contar-lhes esta feliz palavra.

77. Sede orgulhoso e poderoso entre as pessoas.

78. Erguei-vos! Pois não existe outro como vós entre os vossos, ou entre os deuses. Erguei-vos ó meu profeta, a vossa estatura suplantará a das estrelas. Adorarão o vosso nome, directo, místico, maravilhoso, o número da humanidade; e o nome da vossa casa 418.

79. O fim do ocultar de Hadit; e benção e adoração para o profeta da adorável Estrela!

Capítulo 3

1. Abrahadabra! a recompensa de Ra Hoor Khut.
2. Há divisão a partir daqui em direcção a casa; há uma palavra desconhecida. O soletrar é defunto; nem tudo é qualquer coisa, tende cuidado. Sustei-vos, elevai o encantamento de Ra-Hoor-Khuit.
3. Que então se entenda que sou, antes de mais, um deus da Guerra e da Vingança. Lidarei duramente com eles.
4. Escolhei uma ilha!
5. Fortificai-a!
6. Fertilizai-a com engenharia de guerra!
7. Dar-vos-ei uma máquina de guerra.
8. Com ela castigarás os povos e nenhum permanecerá de pé perante vós.
9. Emboscai! Retirai! Sobre eles! Esta é a Lei da Batalha da Conquista: assim será a minha veneração, sobre a minha casa secreta.
10. Tomai a Estela da Revelação em si; colocai-a no vosso templo secreto - e esse templo já se encontra correctamente disposto - e será a vossa Qibla para sempre. Não empalidecerá, mas miraculosamente, cores regressarão a ela dia após dia. Sela-a em vidro como prova para o mundo.

11. Esta será vossa única prova. Proíbo discussões. Conquistai. Isso bastará. Facilitar-vos-ei a abstrusão da casa mal ordenada da Cidade Vitoriosa. Carregá-la-ás em adoração vós mesmo, ó profeta, quer gosteis ou não. Encontrareis perigo e dificuldades. Ra-Hoor-Khu está em vós. Adorai com fogo e sangue; adorai-me com espadas e lanças. Que a mulher se apresente cingida com uma espada perante mim: deixai o sangue fluir para o meu nome. Esmagai os Hereges; caí sobre eles, ó guerreiro, alimentar-vos-ei com a carne deles.

12. Sacrificai gado pequeno e grande: depois, uma criança.

13. Mas não agora.

14. Vós vereis essa hora, ó abençoada Besta, e vós, Concubina Escarlate do seu desejo!

15. Ficareis triste por isso.

16. Não considereis com muita avidez atender a promessas. Não temais sofrer as maldições. Vós, mesmo vós, não conheceis o sentido completo.

17. Não temais de todo; não temais a Humanidade, nem os Destinos, nem deuses, nem coisa alguma. O dinheiro não temais, nem as gargalhadas da tolice popular, nem nenhum outro poder no céu ou sobre

a terra ou sob a terra. Nu é o vosso refúgio como Hadit é a vossa luz; eu sou a resistência, força, vigor dos vosso músculos.

18. Que a misericórdia desapareça: maldito o que se apiedar. Matai e torturai; não vos poupeis; acossai-os.

19. A essa estela, chamar-lhe-ão Abominação da Desolação; contai bem o seu nome e ser-vos-á como 718.

20. Porquê? Por causa da queda do Porque, que ele não se encontra lá de novo.

21. Erguei a minha imagem a Leste: comprareis uma imagem que te mostrarei, especial, não diferente da que conheceis. E será repentinamente fácil fazerdes isto.

22. As restantes imagens agrupam-se em meu redor, para me apoiarem: que todas sejam adoradas, pois se juntarão para me louvar. Eu sou o objecto visível da adoração; os outros são secretos; são para a Besta e a sua Noiva: e para os vencedores da provação x. O que é isto? Vós sabê-lo-eis.

23. Para perfume, misturai farinha e mel e espessas borras de vinho tinto: de seguida óleo de Abrame-

lim e azeite, e de seguida amaciai e suavizai com rico sangue fresco!

24. O melhor sangue é o da Lua, mensal: depois o sangue fresco de uma criança ou o que pinga das hostes celestiais, depois o dos inimigos; depois o dos sacerdotes ou dos devotos. Por fim, o de um animal, não importa qual.

25. Calcinai isto; disto fazei bolos e comei-os em minha homenagem. Tem igualmente uma outra utilidade; que seja colocado a meus pés e engrossado com o aroma das vossas orações: ficará repleto de escaravelhos e de coisas rastejantes que me são sagradas.

26. Matai estes, nomeando os vossos inimigos e eles cairão ante vós.

27. Também despertarão em vós a luxúria e o poder da luxúria após os comerdes.

28. Sereis igualmente forte na guerra.

29. Além disso, é melhor que sejam mantidos durante muito tempo, pois incham com a minha força. Todos perante mim.

30. O meu altar é de latão trabalhado, queimai aí em prata ou ouro.

31. Virá um homem abastado do Ocidente que verterá o seu ouro sobre vós.

32. Do ouro forjai aço:

33. Sede preparados para fugir ou atingir.

34. Mas o vosso local sagrado permanacerá intocado ao longo dos séculos: apesar de queimada e destruída pelo fogo e espada, aí permanece contudo uma casa invisível, e permanecerá até à queda do Grande Equinócio, quando Hrumachis se erguer e o da dupla vara assumir o meu trono e posição. Um novo profeta surgirá e trará febre fresca dos céus; outra mulher despertará a lascívia e a adoração da Serpente; outra alma de Deus e da besta se misturarão no sacerdote com a orbe; outro sacrifício manchará o túmulo; outro rei reinará; e as bençãos já não serão vertidas ao Senhor místico da cabeça de Falcão!

35. Metade da palavra Heru-ra-ha, chamada Hoor-pa-kraat e Ra-hoor-Khut.

36. Disse então o profeta a Deus:

37. Adoro-te na canção

    [Eu sou o senhor de Tebas] e c do livro de velino

    Unidade -

- [Preenche-me]

38. De modo que a tua luz esteja em mim, e a sua chama vermelha seja como uma espada na minha mão para impor a tua ordem. Existe uma porta secreta que farei para estabelecer a vossa via em todos os quadrantes (estas são as adorações, como vós as escreveste), como foi dito:

    'a luz é minha' e c

    [do livro de velino a 'Ra-Hoor-Khuit']

39. Tudo isto e um livro para dizer como vós vos manifestasteis, e uma reprodução desta tinta e papel para sempre - pois nisso está a palavra secreta e não apenas no inglês - será belamente impressa em tinta vermelha e preta sobre belo papel feito à mão; e a cada homem e mulher que conhecerdes, seja para com eles jantar ou beber, devereis dar esta Lei. Poderão então ater-se neste êxtase ou não, é indiferente. Fazei-o rapidamente!

40. Mas e o trabalho do comentário? Esse é fácil, e Hadit ardendo no vosso coração tornará ligeira e segura a tua pena.

41. Estabelecei na vossa Caaba um escritório, tudo deverá ser bem feito, e tratado à maneira dos negócios.

42. Os ordálios serão por vós mesmos supervisionados, salvo os cegos. Não recuseis nenhum, mas sabereis e destruirás os traidores. Eu sou Ra-Hoor-Khuit e sou poderoso para proteger o meu servo. O sucesso é a vossa prova, não discutais; não convertais; não faleis demasiado. Os que buscam aprisionar-vos, depor-vos, a esses atacai sem piedade nem quartel e destruí-os por completo. Célere como uma serpente pisada, virai-vos e atacai! Sede ainda mais letal que ele! Arrastai as suas almas para um tormento horrível: Ride-vos de seus medos; cuspide sobre eles!

43. Que a Mulher Escarlate se acautele! Se a piedade, a compaixão e a ternura visitarem o seu coração e ela abandonar o meu trabalho para brincar com doçuras antigas, então será a minha vingança conhecida. Matarei a sua criança, alienarei o seu coração e a isolarei dos homens: será como uma rameira encolhida e desprezada, rastejará pelas molhadas ruas sombrias e morrerá com frio e faminta.

44. Mas deixai-a erguer-se orgulhosamente. Deixai-a seguir-me no meu caminho. Que opere o trabalho da malvadez! Que mate o seu coração! Que seja espalhafatosa e adúltera; coberta com jóias e belas roupas, e desprovida de vergonha perante todos os homens!

45. Eu então a elevarei aos pináculos do poder: gerarei então uma criança dela, mais poderosa que todos os reis da Terra. Preenchê-la-ei com alegria: com a minha força ela verá e atingirá na adoração de Nu. Ela obterá Hadit.

46. Eu sou o guerreiro Senhor dos Quarenta: os Oitenta encolhem-se perante mim e são rebaixados. Guiar-vos-ei à vitória e alegria: estarei em vossos braços na batalha, e deleitar-vos-eis em matar. O sucesso é a vossa prova; coragem a vossa armadura; continuai, continuai em minha força, e não voltarás atrás por nada.

47. Este livro será traduzido em todas as línguas: mas sempre com o original na caligrafia da Besta; pois na forma casual das letras e nas suas posições relativas, nestas existem mistério que nenhuma Besta divinará. Que ele não procure tentar, mas virá após ele - de onde, não direi - um que descobrirá a chave de tudo. Então esta linha traçada é uma chave; então este círculo quadrado $\oplus$ no seu fracasso é também uma chave. E Abrahadabra. Será isto a sua criança e aquilo estranhamente. Que ele não persiga isto, desse modo solitário poderá daí cair.

48. Agora está realizado este mistério da letra, e quero prosseguir até o lugar mais sagrado.

49. Encontro-me numa quádrupla palavra secreta, a blasfémia contra todos os deuses da Humanidade.

50. Malditos sejam! Malditos sejam! Malditos sejam!

51. Com a minha cabeça de Falcão, bico os olhos de Jesus enquanto este se encontra pendurado na cruz.

52. Eu bato as minhas asas na face de Maomé e cego-o.

53. Com as minhas garras, arranco a carne do Indiano e do Budista, Mongol e Din.

54. Bahlasti! Ompehda! Cuspo nos vossos credos crápulas.

55. Que Maria inviolada seja despedaçada sob rodas: em memória dela, que todas as mulheres castas sejam por vós completamente deprezadas.

56. Também em nome da Beleza e do Amor.

57. Desprezai de igual modo os cobardes: soldados profissionais que não ousam lutar, mas brincam. Desprezai todos os tolos.

58. Mas os empolgados e orgulhosos, os reais e os altivos: vós sois irmãos!

59. Combatei como irmãos.

60. Nao há lei para além do Fazei como de vossa vontade.

61. Há um fim da palavra do Deus entronizado no assento de Rá, aliviando as vigas da alma.

62. Reverenciai-me, a mim vinde através da dificuldade dos ordálios, que é bem-aventurança.

63. O tolo lê este Livro da Lei e o seu comentário, e não o compreende.

64. Que se submeta à primeira provação e será para ele como prata.

65. À segunda, ouro.

66. À terceira, provisões de água fresca.

67. À quarta, as derradeiras centelhas do fogo íntimo.

68. Ainda assim, será belo para todos. Os vossos inimigos que afirmam o contrário, são meros mentirosos.

69. Existe sucesso.

70. Eu sou o Senhor do Silêncio e da Força da Cabeça-de-Falcão, o meu nemes[1] oculta o céu azul-claro.

[1] toucado egípcio.

71. Salvé! Vós, Gémeos guerreiros nos pilares do mundo! Pois o vosso tempo está próximo.

72. Eu sou o Senhor da Dupla Vara do Poder, a vara da Copha - mas a minha mão esquerda encontra-se vazia, pois esmaguei um Universo, e nada permanece.

73. Colai as folhas da direita para a esquerda e de baixo para cima: contemplai então!

74. Existe um esplendor no meu nome oculto e glorioso, uma vez que o sol da meia-noite é sempre o filho.

75. O fim das palavras é A Palavra Abrahadabra.

    O Livro da Lei está Escrito e Ocultado. Aum. Ha.

Capítulo 4

Comentário

Fazei como de vossa vontade deverá ser o todo da Lei.

O estudo deste Livro é proibido. É sensato destruir esta cópia após a primeira leitura.

Os que ignoram isto, expõem-se a riscos e perigos. Estes são calamitosos.

Os que debaterem os conteúdos deste Livro deverão ser ostracizados por todos, como centros de pestilência.

Todas as questões da Lei deverão ser decididas apenas por apelo aos meus escritos, cada um por si mesmo.

Não existe lei para além do Fazei como de vossa vontade.

O amor é a lei, amor sob vontade.